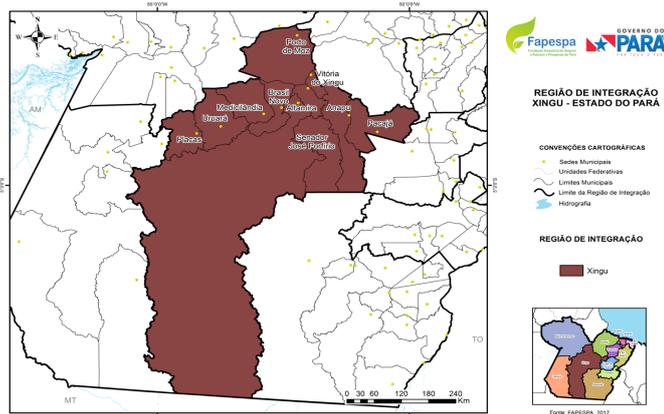




Região de Integração Xingu
Perfil Socioeconômico e Ambiental

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Xingu, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008 é composta por 9 municípios (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto do Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu). Os habitantes naturais da região eram os índios Kaiapós, Baú, Tacuúba, Penes, Jurunas, Achipaiás, Curiaris, Araras e Carajás.

Os primeiros europeus a explorar a região através do rio Xingu foram os holandeses. Porém, a formação de seu território foi iniciada por meio de diversas missões Jesuítas da companhia de Jesus no século XVII, os padres da Companhia de Jesus ali chegaram e fundaram juntamente com índios, diversos aldeamentos como o de Arucarará ou Aricarará e o de Muturu. O primeiro município a se originar foi Souzel e a partir dele os municípios Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Porto de Moz e Altamira.

Os municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Placas, Medicilândia e Uruará se originaram a partir do Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal e da construção da Rodovia BR-230 (Transamazônica), eixo ordenador do PIN. O objetivo era desenvolver um grande programa de colonização dirigida para à Amazônia com a migração de trabalhadores sem-terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste para povoar a região a partir da construção de agrovilas e o projeto de Colonização do INCRA.

Localizada na Região Sudoeste do Pará, entrecortada pela rodovia BR-230 (Rodovia Transamazônica), a RI Xingu abrange uma área territorial total de 250 mil quilômetros quadrados, o que representa 20% da área total do Pará.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região em 2020 foi de 385.602 habitantes, 4,4% da população do estado. Deste contingente populacional, 30,1% estão concentradas em Altamira, seguido por Pacajá (12,6%) e Uruará (11,8%), que juntos respondem por 54% da população da RI. Em relação ao crescimento da população entre 2010 e 2020, a taxa foi de 1,51%, maior que a média do estado (1,41%).

O PIB dessa região corresponde a 6% da população do estado. Na composição do PIB, a Indústria contribui com 48% os Serviços com 20%, a Agropecuária com 14%, atividade da Administração Pública com 14%, e, os Impostos sobre produtos com 4%.

Destaca-se pela importância energética, através da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Na agricultura com os produtos de cacau (maior produtor do estado (83%), banana (38%) e café (38%), na produção do estado; na pecuária com rebanhos de Bovino (13%); Equino (13%); Ovinos (10%); Codornas (9%). Na produção de origem animal destaque para Leite (9%) e ovos de codornas.

O turismo destaca-se pelas festas religiosas, o artesanato local, festivais e Feira Agropecuária; belezas naturais como balneários, açudes, cachoeiras, praias, cavernas, grutas, tabuleiros de quelônios, além de monumentos históricos e pesca esportiva.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Economia

Em 2018, a Região de Integração Xingu teve sua riqueza valorada em R\$ 10,2 bilhões, o que representou 6% do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior valor adicionado foi o setor da Indústria com R\$ 4,8 bilhões ou 48% do total da região, seguido dos Serviços com R\$ 1,9 bilhão (20%), da Agropecuária com R\$1,4 bilhão (14%); e da Administração pública com 1,5 milhão (14%).

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Xingu, 2018.

| PIB | Brasil | Pará | RI Xingu |
|----------------------------------|---------------|-------------|------------|
| PIB (Mil R\$) | 7.004.141.000 | 161.349.602 | 10.165.068 |
| Valor Adicionado Total (Mil R\$) | 6.011.150.000 | 146.889.115 | 9.726.111 |

| % Valor Adicionado Total | 85,82% | 91,04% | 95,68% |
|---------------------------------|---------------|------------|-----------|
| VA Agropecuária (Mil R\$) | 309.611.000 | 14.967.854 | 1.405.567 |
| % VA Agropecuário | 4,42% | 9,28% | 13,83% |
| VA Indústria (Mil R\$) | 1.313.210.000 | 45.502.447 | 4.882.382 |
| % VA Indústria | 18,75% | 28,20% | 48,03% |
| VA Serviços (Mil R\$) | 3.342.944.000 | 54.001.480 | 1.978.678 |
| % VA Serviços | 47,73% | 33,47% | 19,47% |
| Administração Pública (Mil R\$) | 1.045.385.000 | 32.417.334 | 1.459.484 |
| % Administração Pública | 14,93% | 20,09% | 14,36% |
| Impostos (Mil R\$) | 992.991.000 | 14.460.487 | 438.957 |
| % Impostos | 14,18% | 8,96% | 4,32% |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Entre os municípios que compõem a região do Xingu, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2018, foram: Vitória do Xingu, com participação de 43% e Altamira com 27% de contribuição.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Xingu, 2018.

| Item Geográfico | PIB (Mil Reais) | VA Agropecuária (Mil Reais) | VA indústria (Mil Reais) | VA Serviços (Mil Reais) | VA Administração (Mil Reais) | Impostos (Mil Reais) |
|-----------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------|
| Brasil | 7.004.141.000 | 309.611.000 | 1.313.210.000 | 3.342.944.000 | 1.045.385.000 | 992.991.000 |
| Pará | 161.349.602 | 14.967.854 | 45.502.447 | 54.001.480 | 32.417.334 | 14.460.487 |
| Xingu | 10.165.068 | 1.405.567 | 4.882.382 | 1.978.678 | 1.459.484 | 438.957 |
| Altamira | (27%) 2.722.307 | 234.009 | 693.436 | 1.150.643 | 411.072 | 233.146 |
| Anapu | 368.918 | 96.753 | 19.625 | 112.132 | 113.142 | 27.267 |
| Brasil Novo | 251.874 | 92.080 | 11.308 | 69.230 | 65.520 | 13.737 |
| Medicilândia | 614.016 | 332.824 | 26.145 | 120.825 | 112.467 | 21.755 |
| Pacajá | 595.652 | 241.630 | 25.376 | 119.922 | 183.022 | 25.702 |
| Placas | 245.465 | 87.876 | 8.618 | 41.390 | 99.856 | 7.724 |
| Porto de Moz | 309.944 | 62.283 | 14.843 | 58.558 | 162.921 | 11.340 |
| Senador José Porfírio | 135.571 | 41.057 | 6.047 | 28.146 | 55.152 | 5.169 |
| Uruará | 545.610 | 158.466 | 28.587 | 157.640 | 168.780 | 32.138 |
| Vitória do Xingu | (43%) 4.375.711 | 58.591 | 4.048.396 | 120.192 | 87.552 | 60.981 |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

O quadro 01 apresenta as principais atividades de cada município, excetuando a atividade da Administração Pública. Foram consideradas principais atividades aquelas com a maior participação na formação do Valor Adicionado (VA) do município.

Para a região do Xingu, as principais atividades em termos de VA em 2018, foram: Produção de eletricidade; Agricultura com destaque para o cultivo de cacau, banana, soja, mandioca e milho; Construção civil; Comércio e manutenção de veículos ressaltando o comércio atacadista de cacau e o varejista de combustíveis e produtos alimentícios; e as Atividades imobiliárias.

Quadro 01 – Atividades Predominantes no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública, Região de Integração Xingu, 2018.

| Item Geográfico | Principais Atividades | | | | |
|-----------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------------------------|
| | Produção de eletricidade | Agricultura | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias |
| Xingu | Produção de eletricidade | Agricultura | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias |
| Altamira | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias | Produção e distribuição de eletricidade e água | Pecuária |
| Anapu | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Alojamento e alimentação |
| Brasil Novo | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil |
| Medicilândia | Agricultura | Comércio e manutenção de veículos | Pecuária | Atividades imobiliárias | Construção civil |
| Pacajá | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil |
| Placas | Agricultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil |
| Porto de Moz | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Pecuária | Atividades imobiliárias | Agricultura | Comércio e manutenção de veículos |
| Senador José Porfírio | Agricultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | Comércio e manutenção de veículos |
| Uruará | Agricultura | Atividades imobiliárias | Pecuária | Comércio e manutenção de veículos | Construção civil |
| Vitória do Xingu | Produção e distribuição de eletricidade e água | Construção civil | Comércio e manutenção de veículos | Atividades imobiliárias | Agricultura |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021

O município de Vitória do Xingu apresentou, em 2018, como principais atividades: Produção e distribuição de eletricidade e água com destaque para a hidrelétrica de Belo Monte; a Construção civil; o Comércio e manutenção de veículos, com destaque para os segmentos de comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, comércio varejista de combustíveis e de produtos alimentícios; as Atividades imobiliárias; e a Agricultura com os cultivos de cacau, banana, mandioca e laranja.

Em Altamira as principais atividades na composição do VA municipal em 2018 foram: a Construção civil; o Comércio e manutenção de veículos, evidenciando os segmentos de comércio varejista de produtos alimentícios e de combustíveis e o comércio atacadista de cacau; as Atividades imobiliárias; a Produção e distribuição de eletricidade e